

eP2337**Experiência do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SMO-HCPA) na reinserção do funcionário após afastamento prolongado**

Maria Carlota Borba Brum; Fabio Fernandes Dantas Filho; Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Karen Gomes D'Avila
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O exame de retorno ao trabalho do trabalhador após afastamento prolongado das atividades laborais sempre é um desafio para o médico do trabalho. A literatura descreve que quanto maior o período de afastamento do trabalhador menor é a probabilidade do seu retorno ao trabalho. **Objetivo:** O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de proteger a saúde de seus trabalhadores e de garantir um retorno ao trabalho seguro e eficaz, após o afastamento prolongado, criou um planejamento para reinserção destes funcionários. **Metodologia:** O serviço possui equipe multidisciplinar, com médicos do trabalho, clínicos, psiquiatra, ortopedista, nutricionista, psicólogos, ginecologista, assistente social, equipe de enfermagem assistencial e do trabalho que atuam em conjunto, visando o bem-estar do trabalhador. O funcionário que irá retornar ao trabalho, após afastamento prolongado, realiza avaliação com médico do trabalho que analisa as circunstâncias do afastamento e a capacidade laboral para o retorno ao trabalho. Nesta avaliação, se necessário, é solicitado um parecer do médico assistente que trata da patologia motivadora do afastamento do funcionário, assim como avaliações dos demais profissionais da equipe de saúde multidisciplinar do SMO. Após o funcionário ter realizado todas as avaliações necessárias para definição de sua capacidade laboral, a equipe do SMO contata área de trabalho do trabalhador com objetivo de sensibilização da chefia e da equipe de trabalho para acolhimento deste trabalhador. O retorno ao trabalho ocorre de maneira gradual, com treinamento e supervisão organizados pela chefia, seguindo as recomendações do médico do trabalho que vem acompanhando o trabalhador. Além disso, é programada uma reavaliação precoce deste funcionário, geralmente nos primeiros 30 dias, para que seja verificada a sua adaptação e evolução frente ao retorno ao trabalho, assim como as dificuldades que enfrentou. Em alguns casos, também é realizada a avaliação ergonômica do posto de trabalho, que muitas vezes aponta necessidade de modificações do ambiente e dos processos de trabalho para melhor adaptação do trabalhador. **Considerações:** Este planejamento de reinserção desenvolvido pelo SMO do HCPA demonstra a preocupação do serviço com a preservação da saúde de seu funcionário e reforça a importância da avaliação multidisciplinar do trabalhador que retorna ao trabalho após afastamento prolongado.

eP2340**Experiência do programa de assistência de equipe multidisciplinar do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2018**

Jacqueline Jacques; Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Bernadete Sonia Thiele Felipe; Cesar Augusto da Silva; Anderson Coelho Silva
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado, criou um Programa de Assistência Setorial com seis equipes multidisciplinares, visando o cuidado integral do trabalhador da instituição. Trata-se de um programa de carácter preventivo clínico e ocupacional, com atividades de promoção de saúde. O Programa oportuniza uma análise do estado de saúde dos funcionários de diferentes áreas do hospital (atualmente seis), assim como fornece subsídio para o planejamento de intervenções que visam à preservação da saúde e da segurança do trabalhador. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência profissional desenvolvida pela equipe 4 durante o período de 2018. **Metodologia:** Durante a execução do programa em 2018 foi realizada análise crítica e discussão sobre aspectos relacionados à prevenção e promoção da saúde do trabalhador da lavanderia, rouparia e costura. A equipe elaborou um plano de ação para o ano de 2018, que envolveram diversas atividades entre elas a avaliação presencial das atividades dos postos de trabalho da lavanderia, da rouparia e da costura, assim como a avaliação da temperatura ambiente nos dias de maior calor. A partir desta atividade, foi elaborado um pôster com exercícios de alongamento direcionados ao tipo de atividade que é executado pelo trabalhador deste setor do HCPA. Esta atividade foi proposta após análise dos dados de causas de afastamento por licença saúde da área estudada, uma vez que a equipe também realiza o acompanhamento epidemiológico do setor, com dados de indicadores clínicos e ocupacionais, com enfoque na preservação da saúde e no cumprimento da legislação trabalhista. **Considerações:** O programa de assistência setorial da equipe multidisciplinar número 4 do HCPA demonstra a preocupação da instituição com a prevenção e promoção da saúde de seu trabalhador. Além disso, é reflexo do estímulo a projetos inovadores que, através de ações diferenciadas, buscam evitar o adoecimento, resultando na melhoria das condições de trabalho.

eP2344**Experiência do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no processo de avaliação de exposição a doenças infectocontagiosas**

Fabio Fernandes Dantas Filho; Sheila De Castro Cardoso Toniasso; Maria Carlota Borba Brum; Karen Gomes D'Avila; Luciane Lacerda Gomes Goncalves; Luciana Rott Monaiar; Camila Pereira Baldin; Robson Martins Pereira
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A avaliação de exposição de doenças infectocontagiosas no ambiente ocupacional hospitalar é extremamente importante na prática do médico do trabalho. O exercício do cuidado com a saúde faz com que o trabalhador se exponha a agentes biológicos causadores de doenças. Sendo assim, do trabalhador da área da saúde tem maiores chances de contrair uma doença infectocontagiosa no exercício de sua atividade. Sendo assim, é preciso estabelecer medidas básicas de controle e proteção à segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. **Objetivos:** O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de aperfeiçoar a análise de prevenção e exposição às doenças infectocontagiosas sobre seus trabalhadores criou uma planilha compartilhada com informações sobre controle de infecções. **Metodologia:** O serviço possui equipe de medicina ocupacional com oito médicos do trabalho. Cada médico do trabalho contribuiu com dados atualizados sobre uma determinada doença infectocontagiosa. Foram analisados, revisados e incluídos na planilha as seguintes informações: nome da doença, incubação usual do patógeno, incubação máxima do patógeno, condutas frente ao trabalhador suscetível, observações relevantes sobre a doença, infectividade da doença em número de dias, método diagnóstico, esquema vacinal,

esquema vacinal ocupacional, critérios de imunidade, critérios de profilaxia pós-exposição e particularidades envolvendo a exposição da gestante. A planilha é compartilhada entre toda equipe de médicos do trabalho, via Drive do Google do e-mail institucional, sendo revisada e atualizada periodicamente com informações. Considerações: Esta inovação no processo de análise de exposição a doenças infectocontagiosas pela equipe de Medicina Ocupacional visa facilitar o trabalho da equipe qualificando as avaliações necessárias frente à tomada de decisão de condutas profiláticas, de bloqueio e de controle dos casos de doenças infectocontagiosas, garantindo a melhoria do atendimento prestado.

eP2355

O serviço social na atenção primária em saúde de portas abertas

Bruna Crestani Tonding; Janaira Dorneles de Quadros D'vila; Kassiane Flori do Nascimento
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Serviço Social compõe a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília. No contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) são preconizados os princípios fundamentais: do primeiro contato de fácil acesso, da longitudinalidade, da integralidade e da coordenação, configurando-se como um centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde. Nesta perspectiva o Serviço Social se insere com intuito de democratizar o acesso à unidade e aos serviços de saúde e a garantia de direitos. Objetivos: Proporcionar espaço de escuta e acolhida, a troca de informações e o conhecimento da situação em que se encontra o usuário do serviço no âmbito das suas necessidades sociais daquele momento específico. Metodologia: Através de ações técnicas formativas, interventivas e investigativas, tendo como uma das estratégias de trabalho a oferta de espaço de acolhida e escuta às demandas espontâneas dos usuários da UBS ou encaminhadas por outros profissionais da equipe. O acolhimento do Serviço Social ocorre semanalmente em um turno e dia específico amplamente divulgado na UBS de portas abertas, sendo os usuários atendidos por ordem de chegada. É feita a escuta da demanda, realiza-se avaliação para possíveis encaminhamentos e resoluções e se houver necessidade conforme avaliado pelo profissional coloca-se a situação para acompanhamento fixo, sem tempo determinado. Observações: Esse espaço viabiliza a aproximação dos usuários com o serviço de saúde, proporciona capacidade de resolução de demandas pontuais com brevidade e também é um espaço de identificação de novas demandas, o que configura o primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e coordenação do cuidado como previsto nos princípios fundamentais da APS. Considerações: Portanto pensar em saúde na APS, perpassa primeiramente pela garantia do direito ao acesso do serviço e nesse sentido o Serviço Social da UBS Santa Cecília vem através de seu espaços de acolhimento na modalidade - "portas abertas" desenvolvendo e proporcionando para seus usuários um espaço de escuta qualificada e resolutiva, como uma importante estratégia de trabalho.

eP2441

Atendimento conjunto entre residentes de nutrição e enfermagem em consultas de pré-natal e puericultura em uma unidade básica de saúde

Isadora Staggemeier Pasini; Amanda Luisa Kessler; Fernanda Baseggio Fontoura; Lidiellen Eich; Andressa Silva Gonçalves; Darlise Rodrigues dos Passos Gomes
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A assistência pré-natal e o acompanhamento do desenvolvimento nos primeiros dois anos de vida devem serem realizados no âmbito da Atenção Básica. O atendimento conjunto entre os profissionais da Enfermagem e da Nutrição configura uma estratégia para potencializar o cuidado integral ao usuário. Objetivo: Relatar a experiência das residentes de Nutrição e Enfermagem da Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Básica em Saúde (RIMS-ABS) nos atendimentos conjuntos para assistência ao pré-natal, puerpério e puericultura de uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre. Metodologia: Os núcleos de Nutrição e Enfermagem da RIMS-ABS construíram uma agenda de atendimento para gestantes, puérperas e crianças de até dois anos, a fim de realizar avaliação e orientação conjunta aos usuários. No atendimento, as demandas são acolhidas e é realizada orientação conjunta sob aspectos relacionados aos cuidados de enfermagem e de nutrição, na qual são esclarecidas para a mulher questões sobre desenvolvimento fisiológico, sinais de alarme na gestação, planejamento do parto, cuidados com o bebê, aleitamento materno, marcos do desenvolvimento infantil, imunizações, bem como a avaliação nutricional a partir das medidas antropométricas (peso e altura) e da avaliação do consumo alimentar. O atendimento conjunto é oferecido semanalmente em quatro turnos, um para cada equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Demandas alimentares específicas são encaminhadas para atendimento nutricional individualizado. Observações a partir dessa experiência: Através dos atendimentos, as residentes vivenciam o alinhamento da atenção nutricional com as rotinas da enfermagem nos cuidados materno-infantis. Percebe-se maior esclarecimento de dúvidas por parte dos usuários e planejamento de estratégias a partir das necessidades identificadas. Considerações: A consulta conjunta é um espaço no qual as residentes da RIMS-ABS apoiam o processo de qualificação do cuidado. Espera-se que o atendimento conjunto contribua para a contínua melhoria do acesso e da qualidade no cuidado às gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos. Dando ênfase positiva na presença do profissional nutricionista, visto que esse não está previsto na equipe mínima de ESF na Atenção Básica. Unitermos: Atenção primária à saúde, Saúde da mulher; Cuidado da criança.

eP2536

Programa de educação pelo trabalho para a saúde/interprofissionalidade: vivências em Porto Alegre-RS

Patricia de Souza Rezende; Isadora Musse Nunes; Helena Caye Dahlem; Ana Amélia N. da Silva Bones; Ariele Freitas de Oliveira; Rosa Maris Rosado; Aline Gerlach; Cristiane Machado Mengatto; Ricardo de Souza Kuchenbecker
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Interprofissionalidade (PET- IP) é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade. Busca o desenvolvimento de competências para atuação em equipes de saúde e na formação baseadas na Educação Interprofissional (EIP), com enfoque nas iniquidades de saúde, em especial a Saúde das Populações Idosa, Negra, Indígenas e em Situação de Rua. A interprofissionalidade envolve membros diversas profissões em práticas colaborativas visando um objetivo coletivo, o cuidado em saúde centrado no usuário, suas famílias, cuidadores e comunidades¹. Revisões sistemáticas da literatura mostram os efeitos positivos da EIP na formação em saúde para os serviços, mas